

# **RELATÓRIO DE CONTAS 2018**



**ABECL**

**Associação de Bem-Estar em Cruz da Léguas**

*“A idade não depende dos anos, mas sim do temperamento e da saúde;  
umas pessoas já nascem velhas, outras jamais envelhecem”*



Em cumprimento da legislação em vigor, a ABECL – Associação de Bem-Estar em Cruz da Léguas elaborou o Relatório de Gestão e Atividades, no qual procurou produzir elementos e informação suficiente para que a Assembleia Geral, possa avaliar com clareza e objetividade a atividade desenvolvida no ano de 2018. O presente relatório, embora, sucinto, procura ser clarificador quanto às receitas e despesas, bem como relativamente á situação financeira da ABECL.

## **1. Identificação da Entidade**

A associação é denominada **Associação Bem Estar da Cruz em Léguas** e tem a sua sede no lugar de Cruz da Léguas, freguesia de Pedreiras, concelho de Porto de Mós.

A Associação Bem Estar em Cruz da Léguas foi constituída por escritura pública celebrada no cartório Notarial de Porto de Mós em 12 de Fevereiro de 1982, surge como resposta à grande problemática da população da Cruz da Léguas e dos lugares vizinhos das freguesias das Pedreiras e do Juncal, carecidas de instituições que satisfaçam as necessidades culturais e sociais, nomeadamente a proteção e apoio às pessoas idosas.

A *Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas* é uma Instituição Particular de Solidariedade Social devidamente registada na Direção Geral da Ação Social, que tem por objetivo o apoio às famílias, proteção à terceira idade, na promoção e desenvolvimento do nível de vida e bem-estar social, nomeadamente através de:

- 1) Criação de esquemas de apoio à terceira idade (Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio Domiciliário);
- 2) Realização de conferências e palestras culturais, organização de cursos de formação, realização de sessões de esclarecimento com vista à melhoria do nível cultural da população;
- 3) Promoção de atividades complementares: culturais, recreativas e educativas, e outras iniciativas úteis ao desenvolvimento harmonioso da personalidade humana.



### Visão

Dar resposta a imperativos da comunidade local, promovendo a prestação de serviços que respondam às necessidades e expectativas seniores pautados pela melhoria da qualidade de vida e pela inovação dos serviços cada vez mais personalizados.

### Missão

A Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas foi constituída por escritura pública celebrada no cartório Notarial de Porto de Mós em 12 de Fevereiro de 1982, surge como resposta à grande problemática da população da Cruz da Léguas e dos lugares vizinhos das freguesias das Pedreiras e do Juncal, carecidas de instituições que satisfaçam as necessidades culturais e sociais, nomeadamente a proteção e apoio às pessoas idosas.

A Missão desta Associação consiste em garantir serviços de carácter temporário ou permanente, adequados à satisfação das necessidades dos seus residentes e funcionar como estrutura de alojamento coletivo que proporcione, para além dos cuidados básicos de saúde, higiene e conforto do residente, todas as condições facilitadoras de integração e do seu bem-estar global.

### Valores

- Solidariedade
- Justiça
- Inovação
- Responsabilidade Social
- Humanismo
- Qualidade
- Honestidade
- Prioridade aos mais vulneráveis
- Confiança
- Comprometimento com a Comunidade



## **2. Análise do Exercício**

### **2.1. Atividades de âmbito geral**

O ano de 2018, foi um ano de contenção orçamental que caracterizou todo o seu funcionamento, todavia, a exemplo de anos anteriores e no sentido de fomentar e promover o contacto social e o bem-estar dos seus utentes, a ABECL continuou a melhorar os seus serviços.

A nível de atividades realizadas, consideramos que este foi um ano positivo no qual atingimos os objetivos programados, através da realização de ações que proporcionaram novas dinâmicas sócio culturais aos nossos utentes (clientes).

As atividades que se realizaram faziam parte de um plano de atividades programadas e que consistiram essencialmente na realização de ações que proporcionaram novas dinâmicas sócio-culturais aos utentes, complementadas com outras atividades, como a realização de trabalhos manuais, celebração de dias temáticos, jogos de mesa e de memória, desenho e pintura, trabalhos artesanais, decorações das salas para épocas festivas, teatros, ginástica, conselhos sobre higiene pessoal e cuidados de imagem, alimentação, controlo de Diabetes e Glicemia, conselhos de prevenção e informações relativas á segurança dos idosos.

### **2.2. Respostas Sociais**

A ABECL respondeu às solicitações da população da Cruz da Léguas e das zonas envolventes, tendo esta resposta social (Lar) estando lotada durante o ano de 2018. O facto de conseguir ter as suas vagas ocupadas, reflete o esforço, dedicação e a qualidade do trabalho efetuado pelas auxiliares de ação direta que se encontram afetas a este serviço.



Ao longo do ano de 2018 e no que respeita ao pessoal, a ABECL, detém no seu quadro 52 funcionárias.

A formação continua a ser uma das áreas grandemente valorizada pela ABCEL, todos anos, as formações fazem parte do plano da instituição não só numa contínua melhoria da qualificação dos seus funcionários, mas também numa procura de eficiência e competência na prática da atividade prestada.

### **2.3. Análise económica e financeira**

A ABECL a nível financeiro recebe alguns apoios, os quais importa citar: comparticipações provenientes da celebração dos Acordos de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Leiria, que abrangeram as respostas sociais de Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Lar, donativos de algumas empresas e de particulares.

Verificou-se um reduzido aumento no valor das amortizações e nas reintegrações dos ativos fixos tangíveis, uma vez que durante o exercício de 2018 foram efetuadas algumas obras de melhorias das instalações.

Á semelhança do ano anterior, em 2018, a ABECL contabilizou os diversos géneros alimentares que foram oferecidos á ABECL pelo Banco Alimentar.

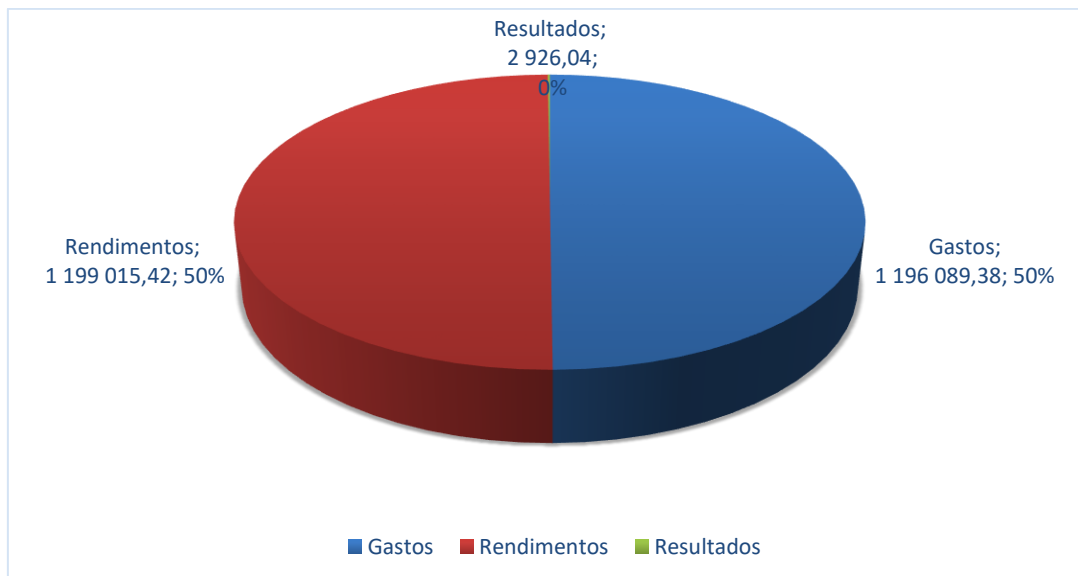
No exercício de 2018 as receitas de vendas e prestações de serviços, ascenderam a 641.196,47 € acima do valor verificado em 2017, (627.236,32 €) considerando-se um ano comparável ao exercício anterior, embora com um acréscimo considerável. As comparticipações do Centro Distrital da Segurança Social de Leiria ascenderam a 497.700,73 €. Constituíram ainda receita Do



IEFP a importância de 13.252,33 €, em 2017 de (20.033,76 €), conforme se pode confirmar nas peças contabilísticas que se anexam.

#### 2.4. Proposta da aplicação de resultados

GASTOS		RENDIMENTOS	
61	134 806,25	71	466,40
62	252 345,11	72	640 730,07
63	756 214,90	73	-
64	46 550,21	74	-
65	-	75	511 153,16
66	-	76	4 582,00
67	-	77	-
68	6 172,89	78	39 855,03
69	0,02	79	2 228,76
<b>1 196 089,38</b>		<b>1 199 015,42</b>	
<b>Resultados Líquidos</b>		<b>2 926,04</b>	





A instituição apresentou resultados positivos no montante de 2.926,04 euros pelo qual se propõe á Assembleia Geral que sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

### **2.5. Perspetivas para 2019 (Evolução Previsível)**

O principal objetivo da Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas é a proteção à terceira idade, proporcionando aos utentes da instituição formas de ocupação e passatempos adequados.

Com a nova construção e ampliação, surgiram novos espaços de lazer onde se estão a desenvolver atividades físicas e recreativas, ateliers de música, poesia, leitura e pintura, ocupações essas que irão minimizar situações de isolamento, irão contribuir para a criação de novas formas de convívio e confraternização, que estão a proporcionar um envelhecimento com maior dignidade e oportunidades, tornando assim esta etapa da vida uma boa experiência de cuidados e de bem-estar físico, psíquico e social.

No que concerne, aos restantes serviços prestados pela ABECL, tendo em conta a situação presente, será de esperar que os mesmos se encontrem lotados.



**Agradecimentos:**

A todos os colaboradores da Instituição, pelo seu profissionalismo e Dedicção queremos manifestar o nosso maior agradecimento.

Aos órgãos sociais da instituição queremos agradecer as disponibilidades que nos dispensaram, tendo sido importante a sua contribuição.

Ao Contabilista Certificado e às diversas entidades, agradecemos o apoio e colaboração prestada.

Cruz da Léguas, 20 de Março de 2019

A Direção





**BALANÇO,  
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS  
e  
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA  
DO EXERCÍCIO DE 2018**



Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas  
Demonstração Individual dos Resultados por naturezas  
Período findo em 31 de Dezembro de 2018

Rendimentos e gastos	Notas	Unidade monetária: euros	
		31.Dez. 18	31.Dez. 17
Vendas	14	466,40	631,33
Prestação de serviços	14	640 730,07	626 604,99
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP - Centro Distrital	22	497 700,83	506 986,23
Inst. Emp. E Form. Profissional	22	13 252,33	20 033,76
Autarquias		200,00	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	- 134 806,25	- 143 071,69
Fornecimentos e serviços externos	15	- 252 345,11	- 240 493,21
Gastos com o pessoal	16	- 756 214,90	- 712 875,63
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		4 582,00	4 863,50
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	17	39 855,03	44 891,57
Outros gastos e perdas	18	- 6 172,89	- 10 602,14
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>47 247,51</b>	<b>96 968,71</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	19	- 46 550,21	- 49 148,58
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>697,30</b>	<b>47 820,13</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	20	2 228,76	2 739,62
Juros e gastos similares suportados	21	- 0,02	- 57,36
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>2 926,04</b>	<b>50 502,39</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2 926,04</b>	<b>50 502,39</b>

Cruz da Léguas, 20 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO



**Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas**  
**Balanco Individual em 31 de Dezembro de 2018**

Rubricas	Notas	Unidade monetária: euros	
		31.Dez. 18	31.Dez. 17
<b>Activo</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1 223 925,52	1 233 044,06
Activos intangíveis		-	-
Investimentos em curso		-	1 435,34
Fundadores/Beneméritos/Doadores/Membros		-	-
Total dos Activos Não Correntes		<u>1 223 925,52</u>	<u>1 234 479,40</u>
Activo corrente			
Inventários		25 669,88	19 066,75
Clientes / utentes	6	12 534,26	9 179,79
Estado e outros entes públicos	7	-	-
Fundadores/Beneméritos/Doadores/Membros		-	-
Outros créditos a receber	11 e 12		1 250,00
Diferimentos	8	-	-
Outros activos financeiros		2 477,91	-
Caixa e depósitos bancários	9	768 185,81	754 816,36
Total dos Activos Correntes		<u>808 867,86</u>	<u>784 312,90</u>
<b>Total do Activo</b>		<b><u>2 032 793,38</u></b>	<b><u>2 018 792,30</u></b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais:</b>			
Fundos	10	18 571,98	18 571,98
Reservas	10		
Resultados transitados	10	1 601 000,98	1 550 498,59
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	228 033,80	233 554,63
Subtotal		1 847 606,76	1 802 625,20
Resultado líquido do exercício		2 926,04	-
<b>Total do fundo do capital</b>		<b><u>1 850 532,80</u></b>	<b><u>1 802 625,20</u></b>
<b>Passivo</b>			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	13	54 920,74	41 842,45
Estado e outros entes públicos	7	32 981,98	29 364,18
Fundadores/Beneméritos/Doadores/Membros		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Diferimentos	8	-	-
Outras dívidas a pagar	11 e 12	94 357,86	94 458,08
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b><u>182 260,58</u></b>	<b><u>165 664,71</u></b>
<b>Total do Passivo</b>		<b><u>182 260,58</u></b>	<b><u>165 664,71</u></b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b><u>2 032 793,38</u></b>	<b><u>1 968 289,91</u></b>

Cruz da Léguas, 20 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO



**Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas**

**Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2018**

Unidade monetária: euros  
31.Dez. 18

<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	
Recebimentos de clientes	644 550,94
Pagamentos a fornecedores	- 352 274,81
Pagamentos ao pessoal	- 754 856,94
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>- 462 580,81</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	
Outros recebimentos/pagamentos	511 153,16
<b>Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)</b>	<b>48 572,35</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>	
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	- 37 431,66
<b>Recebimentos provenientes de:</b>	
<i>Juros e rendimentos similares</i>	2 228,76
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>- 35 202,90</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>-</b>
<b>Variações de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>	<b>13 369,45</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>	
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>754 816,36</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>768 185,81</b>

Cruz da Léguas, 20 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO



**ANEXO AO BALANÇO E À DEMOSTRAÇÃO DE  
RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2018**



## **1. Identificação da Entidade**

A ABECL Associação de Bem-Estar em Cruz da Léguas é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com sede em Estrada Nacional 8 nº 147, freguesia de Pedreiras e concelho de Porto de Mós, portadora do NIPC 501 321 438, tendo por objetivos o apoio às famílias, proteção à infância e terceira idade, na promoção e desenvolvimento do nível de vida e bem-estar social, nomeadamente através de: Um – Criação de esquemas de apoio à terceira idade (Lar de Idosos, Centro de Dia e Apoio ao Domicílio, Centro de Atendimento e Cantina Social); Dois – Criação de esquemas de apoio à criança (Jardim de Infância e Parque Infantil); Três – Realização de conferências e palestras culturais, organização de cursos de formação, realização de sessões de esclarecimento com vista à melhoria do nível cultural da população; Quatro – Promoção de atividades complementares: culturais, recreativas e educativas, e outras iniciativas úteis ao desenvolvimento harmonioso da personalidade humana.

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

Em 2018 as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) APROVADO PELO Dec. Lei nº 36 A / 2011 de 9 de março. No anexo II do referido decreto refere que o sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo é composto por:

- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras (BADF).
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2011 de 14 de Março
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 106/2011 de 14 de Março
- NCRF – ESNL – Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).



A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que á data da transição do referencial contabilístico anterior (plano de contas das IPSS), para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no nº 5, adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim a entidade preparou o balanço de abertura de 1 de janeiro de 2013 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as demonstrações financeiras de 2011.

### **3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

#### **3.1. Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF).

##### **3.1.1. Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do sector não lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim á manutenção da atividade de prestação de serviços ou á capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2. Regime do acréscimo**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos



com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 11 e 13) e “diferimentos” (Nota 8).

#### 3.1.3. Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### 3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:





- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

### **3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração**

#### **3.2.1. Ativos fixos tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/ do saldo decrescente/ das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Rubricas	Anos de vida útil
Edifícios e Outras construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento de Transporte	5
Ferramentas e Utensílios	4
Equipamento Administrativo	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.



As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta /do saldo decrescente /das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### **3.2.3. Propriedades de Investimento**

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.



As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efectuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas directamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos activos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do activo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo directo na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respectivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

#### **3.2.4. Activos Intangíveis**

Os “Activos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.



São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	10
Outros Activos Intangíveis	5

O valor residual de um “Activo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.



### **3.2.5. Investimentos financeiros**

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efectuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, excepto quando o negócio a que esse Goodwill está afecto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Activos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.



### **3.2.6. Inventários**

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Pois estes s da Entidade ou os ser

### **3.2.7. Instrumentos financeiros**

Os activos e passivos financeiras são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com excepção:



- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores /beneméritos /patrocinadores /doadores /associados /membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e





respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

#### Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Activos e Passivos Financeiros são desconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.



### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.8. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### **3.2.9. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.



Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir efluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### **3.2.10. Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do activo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o activo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as actividades indispensáveis à preparação do activo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as actividades necessárias para preparar o activo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das actividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

#### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:



- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

### **3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):



- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.



As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Ou

As alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros tiveram os seguintes efeitos:

#### **5. Ativos fixos tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim, dos períodos de 2016 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



	Saldo em 01/jan/18	Amort. do Exercício	Reforço	Regularizações	Amort. Acumuladas	Saldo em 31/dez/18
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	99 475,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	99 475,56 €
Edifícios e outras construções	1 458 592,70 €	25 510,32 €	29 492,59 €	0,00 €	407 295,64 €	1 080 789,65 €
Equipamento Básico	359 186,90 €	17 248,08 €	7 939,07 €	0,00 €	332 803,07 €	34 322,90 €
Equipamento de transporte	111 073,48 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	111 073,48 €	0,00 €
Equipamento administrativo	113 561,94 €	3 791,81 €	0,00 €	0,00 €	104 224,28 €	9 337,66 €
Outras Imobilizações Corpóreas	15 764,61 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15 764,61 €	0,00 €
<b>Subtotal</b>	<b>2 157 655,19 €</b>	<b>46 550,21 €</b>	<b>37 431,66 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>971 161,08 €</b>	<b>1 223 925,77 €</b>
Participações de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Obrigações e títulos participação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Empréstimos de financiamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Investimentos em Imóveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras aplicações financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Subtotal</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Total</b>	<b>2 157 655,19 €</b>	<b>46 550,21 €</b>	<b>37 431,66 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>971 161,08 €</b>	<b>1 223 925,77 €</b>

## 6. Clientes e Utentes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Clientes” apresentava a seguinte composição:

CLIENTES	31-Dez-18	31-Dez-17
Clientes e Utentes:		
Clientes e Utentes	12.534,26 €	9.179,79 €
Outros	0,00 €	0,00 €
	<b>12.534,26 €</b>	<b>9.179,79 €</b>
Perdas por imparidade acumuladas	0,00 €	0,00 €
	<b>12.534,26 €</b>	<b>9.179,79 €</b>



## 7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e passivo apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-18	31-Dez-17
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	0,00 €	0,00 €
Outros impostos e taxas	0,00 €	0,00 €
	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00 €	0,00 €
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	6.782,60 €	5.880,85 €
Segurança Social	26.199,38 €	23.483,33 €
Outros impostos e taxas	0,00 €	0,00 €
	<b>32.981,98 €</b>	<b>29.364,18 €</b>

## 8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como se segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
<b>Diferimentos (Ativo)</b>		
Valores a faturar	0,00 €	0,00 €
Seguros pagos antecipadamente	0,00 €	0,00 €
Juros a pagar	0,00 €	0,00 €
Outros gastos a reconhecer	0,00 €	0,00 €
	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
Seguros a Liquidar	0,00 €	0,00 €
Remunerações a liquidar	0,00 €	0,00 €
Seg. Social a liquidar	0,00 €	0,00 €
Subsídios para Investimento (PIDDAC)	0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos a reconhecer	0,00 €	0,00 €
	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>





## 9. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2018 e 2017 encontrava-se com os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Caixa	4.741,53 €	3.934,29 €
Depósitos á ordem	52.944,29 €	90.482,08 €
Outros	710.499,99 €	660.500,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>768.185,81 €</b>	<b>754.816,36 €</b>

## 10. Fundos Patrimoniais

Nos fundos patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

DESCRIÇÃO	Saldo em 01 Jan. 2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 Dez 2018
Fundos	18 571,98 €	0,00 €	0,00 €	<b>18 571,98 €</b>
Reservas	233 554,63 €	0,00 €	5 520,83 €	<b>228 033,80 €</b>
Resultados Transitados	1 550 498,59 €	50 502,39 €	0,00 €	<b>1 601 000,98 €</b>
Resultado Líquido do Período	50 502,39 €	2 926,04 €	50 502,39 €	<b>2 926,04 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1 853 127,59 €</b>	<b>53 428,43 €</b>	<b>56 023,22 €</b>	<b>1 850 532,80 €</b>



## 11. Outras Contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Outras Contas a receber e a Pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal / Remuneração a pagar	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fornecedores de investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Devedores e credores por acréscimos	94.799,48 €	0,00 €	93.610,28 €	0,00 €
Credores por subscrições	150,88 €	0,00 €	150,88 €	0,00 €
Outros devedores e credores	182,85 €	0,00 €	135,62 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>94.799,48 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>93.896,78 €</b>	<b>0,00 €</b>

## 12. Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Pessoal” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal / Remuneração a pagar	0,00 €	561,30 €	0,00 €	561,30 €
Devedores e credores por acréscimos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Credores por subscrições	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros devedores e credores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>0,00 €</b>	<b>561,30 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>561,30 €</b>



### 13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
<b>FORNECEDORES</b>	<b>Fornecedores Gerais</b>	<b>Fornecedores Gerais</b>
Fornecedores conta corrente	55.059,04 €	41.842,45 €
Fornecedores conta títulos a pagar	0,00 €	0,00 €
Fornecedores receção e conferência	0,00 €	0,00 €
Fornecedores com adiantamentos	0,00 €	0,00 €
<b>Total Geral</b>	<b>55.059,04 €</b>	<b>41.842,45 €</b>

### 14. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2018 e 2017 foram como se seguem:

	<u>31-Dez-18</u>	<u>31-Dez-17</u>
Vendas	466,40 €	631,33 €
Prestação de serviços:		
Matrículas, mensalidades e Quotas dos utilizadores	640.730,07 €	626.604,99 €
Meios Complementares de diagnóstico e terapêutica	0,00 €	0,00 €
Descontos e Abatimentos	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>641.196,47 €</b>	<b>627.986,23 €</b>



## 15. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	<b>31-Dez-18</b>	<b>31-Dez-17</b>
Subcontratos	0,00 €	0,00 €
Serviços Especializados	97.227,52 €	104.068,69 €
Materiais	31.292,80 €	24.355,58 €
Energia e fluidos	75.019,90 €	63.947,51 €
Deslocações, estadas e transportes	4 €	45,41 €
Serviços diversos	48.766,52 €	48.076,02 €
Restantes Rubricas	38,37 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>252.345,11 €</b>	<b>240.493,21 €</b>

## 16. Gastos com o Pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	<b>31-Dez-18</b>	<b>31-Dez-17</b>
Remunerações do pessoal	614.182,63 €	583.936,32 €
Encargos sobre remunerações	123.257,74 €	116.117,11 €
Seguros de acidentes de trabalho	9.323,32 €	8.250,35 €
Gastos de ação social	0,00 €	0,00 €
Benefícios pós emprego	3.280,00 €	1.032,30 €
IN	1.250,00 €	0,00 €
Outros gastos com pessoal	4.921,21 €	3.539,55 €
<b>TOTAL</b>	<b>756.214,90 €</b>	<b>712.875,63 €</b>



## 17. Outros Rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como se seguem:

<b>Outros Rendimentos e ganhos</b>	<b>31-Dez-18</b>	<b>31-Dez-17</b>
Rendimentos suplementares	20.287,30 €	20.728,37 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00 €	599,45 €
Recuperação de dívidas a receber	0,00 €	0,00 €
Ganhos em inventários	1.840,15 €	2.659,65 €
Rendimentos e ganhos inv. não financeiros	119,97 €	0,00 €
Restituição de impostos	3.808,98 €	12.655,35 €
Outros rendimentos e ganhos	13.798,63 €	8.248,75 €
<b>TOTAL</b>	<b>39.855,03 €</b>	<b>44.891,57 €</b>

## 18. Outros gastos e perdas

Os outros ganhos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como se seguem:

<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>31-Dez-18</b>	<b>31-Dez-17</b>
Impostos	0,00 €	0,00 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00 €	0,00 €
Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00 €
Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €
Gastos e perdas financeiros	0,00 €	0,00 €
Gastos e perdas em inv. não financeiros	0,00 €	0,00 €
Outros gastos e perdas	6.172,89 €	10.602,14 €
<b>TOTAL</b>	<b>6.172,89 €</b>	<b>10.602,14 €</b>



## 19. Gastos de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como se segue:

Amortizações e Reintegrações	2018	2017
Ativos Fixos tangíveis	46.550,21 €	49.148,59 €
Ativos Fixos Intangíveis	0.00 €	0.00 €
<b>TOTAL</b>	<b>46.550,21 €</b>	<b>49.148,59 €</b>

## 20. Juros, dividendos e outros Rendimentos similares

O valor desta rubrica nos períodos de 2018 e de 2017 tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
<b>Juros e Rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	2.228,76 €	2.739,62 €
Dividendos obtidos	0,00 €	0,00 €
Outros Juros	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>2.228,76 €</b>	<b>2.739,62 €</b>

## 21. Gastos e perdas de Financiamento

O valor desta rubrica nos períodos de 2018 e de 2017 tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18	31-Dez-17
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00 €	0,00 €
Outros gastos e perdas de financiamento	0,02 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>0,02 €</b>	<b>0,00 €</b>



## 22. Subsídios, doações e legados à Exploração

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a entidade tinha os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Subsídios do estado e outras entidades:		
- Segurança Social	497 700,83 €	506 986,23 €
- Centro de Emprego (IEFP)	13 252,33 €	20 033,76 €
- Outras entidades	200,00 €	0,00 €
- Do Exterior	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>511 153,16 €</b>	<b>527 019,99 €</b>

## 23. Custo das mercadorias consumidas e matérias consumidas

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a entidade, nesta rubrica apresentava os seguintes valores:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Existências Iniciais	19 066,75 €	17 239,78 €
Compras	142 646,93 €	143 652,75 €
Regularização de Existências	1 237,55 €	1 245,91 €
Existências Finais	25 669,88 €	19 066,75 €
<b>TOTAL do C.M.V.M.C</b>	<b>134 806,25 €</b>	<b>143 071,69 €</b>

## 24. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



**25. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A entidade informa que não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da entidade perante a segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Cruz da Léguas, 20 de Março de 2019

O Contabilista Certificado

A Direção





**MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DOS  
ACTIVOS FIXOS (ACTIVO BRUTO) – MAPAS DE  
REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

(Artigos 109.º, n.º 2 do CIRC e 57.º n.º 1 do CIRS)

Firma: ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR EM

CRUZ DA LÉGUA

Exercício de 2018

Período de tributação: 01/01/2018 a 31/12/2018

MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REAVALIADOS

(Incluindo os adquiridos em estado de uso)

Activos Fixos Tangíveis

Conta: 432 - Edifícios e Out. Construções

Número identificação fiscal: 501 321 438

Actividade principal: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

Código CAE 87301

EURO €

IR

IRC

MODELO 32.1

Código de actividade com a tabela anexa ao Decreto Regulamentar	Descrição do activo imobilizado	Data			Activo imobilizado (valores de aquisição ou outro valor contabilístico na falta daqueles)	Número de anos de utilidade	Reintegrações e amortizações			Taxas perdidas acumuladas	Taxas perdidas não tributadas		Reintegrações e amortizações não aceites	
		Ano	Início de utilização				De exercicios anteriores	Do exercicio			Acumuladas	Ano		Montante
			Mês	Dia				Taxas	Valores					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(8)+(10)	(12)	(13)	(14)	(15)
	<b>4321 - Edifícios</b>													
	Edifício Sede				206 074,60		206 074,60	2,00		206 074,60				
	Obra do refeitório	1993	12	31	3 236,09	50	1 618,00	2,00	64,72	1 682,72				
	Obra do 2º andar	1999	12	31	38 041,59	50	13 694,94	2,00	760,83	14 455,77				
	Obra do Rés do chão	1999	12	31	26 471,82	50	9 529,92	2,00	529,44	10 059,36				
	Obra do 1º andar	1999	12	31	16 759,61	50	6 033,42	2,00	335,19	6 368,61				
	Obra refeitório/sala	2000	12	31	6 752,18	50	2 295,68	2,00	135,04	2 430,72				
	Obra Rest. Edifício fase A	2003	12	31	154 400,55	50	23 232,14	2,00	3 088,01	26 320,15				
	Obras Edifício Zona B	2005	12	31	283 521,34	50	46 712,47	2,00	5 670,43	52 382,90				
	Obras das Garagens	2005	12	31	14 295,69	50	3 430,92	2,00	285,91	3 716,83				
	Aquecimento Central - Obra Zona B	2006	12	31	9 305,11	50	2 233,20	2,00	186,10	2 419,30				
	Instalação Elétrica - Novo Quadro	2006	12	31	8 061,69	50	1 934,76	2,00	161,23	2 095,99				
	Canalização Exterior	2006	12	31	11 703,06	50	2 808,72	2,00	234,06	3 042,78				
	Obras Capela/Corredores	2006	12	31	6 494,68	50	6 494,68	2,00		6 494,68				
	Instalação Paineis solares e gerador	2011	12	31	62 349,82	50	7 482,00	2,00	1 247,00	8 729,00				
	Ampliação de Lar de Idosos	2014	12	31	423 160,95	50	33 852,88	2,00	8 463,22	42 316,10				
	Trabalhos de melhoramento de Espaços	2014	12	31	24 600,00	50	1 968,00	2,00	492,00	2 460,00				
	Obra Cozinha antiga (Vestiários - Sala de Direção)	2015	12	31	18 622,20	50	1 117,32	2,00	372,44	1 489,76				
	Remod. Espaço p/ armazenamento e Zona de Frio	2015	12	31	12 300,00	50	738,00	2,00	246,00	984,00				
	Obra Capela	2015	12	31	11 019,23	50	661,14	2,00	220,38	881,52				
	Obra da secretaria	2016	12	31	12 854,33	50	514,18	2,00	257,09	771,27				
	vedação	2016	12	31	2 343,15	50	93,72	2,00	46,86	140,58				
	Obra da recepção	2016	12	31	43 608,98	50	1 744,36	2,00	872,18	2 616,54				
	Plano de Segurança	2016	12	31	15 105,63	50	604,22	2,00	302,11	906,33				
	Obra de Impemeabilização do Edifício	2018	12	31	6 496,13	50		2,00	129,92	129,92				
	Montagem de Sistema de Filtragem de Água	2018	12	31	11 139,26	50		2,00	222,79	222,79				
	obras em Wc, cozinha, lavanderia e Canalização	2018	12	31	11 857,20	50		2,00	237,14	237,14				
	<b>Total</b>				<b>1 440 574,89</b>		<b>374 869,29</b>		<b>24 560,11</b>	<b>399 429,38</b>				
	<b>4328- Outros</b>													
	Serv. Carpinteiro	2007	03	26	1 986,82	50	357,66	2,00	39,74	397,40				
	Baixada, Exaustor	2007	04	27	1 032,69	50	185,85	2,00	20,65	206,50				
	Frisos Neon	2007	06	5	978,28	50	176,13	2,00	19,57	195,70				
	Isol. Casa das Máquinas	2007	06	21	1 512,50	50	272,25	2,00	30,25	302,50				
	Inst.Vídeo Porteiro	2007	12	11	905,08	50	162,90	2,00	18,10	181,00				
	Inst.Vídeo Porteiro	2007	12	11	199,01	50	35,82	2,00	3,98	39,80				
	Coloc de caleiras	2009	04	14	891,90	50	124,88	2,00	17,84	142,72				
	Obra Plano segurança	2009	12	31	12 864,74	50	1 801,03	2,00	257,29	2 058,32				
	<b>Total</b>				<b>20 371,02</b>		<b>3 116,52</b>		<b>407,42</b>	<b>3 523,94</b>				
	<b>43227- Instalações de captações de águas</b>													
	Furo	2009	12	31	25 937,04	50	3 631,18	2,00	518,74	4 149,92				
	Furo	2011	12	31	1 202,34	50	168,35	2,00	24,05	192,40				
	<b>Total</b>				<b>27 139,38</b>		<b>3 799,53</b>		<b>542,79</b>	<b>4 342,32</b>				
	<b>Totais das Contas - Edif. E Out. Construções</b>				<b>1 488 085,29</b>		<b>381 785,34</b>		<b>25 510,32</b>	<b>407 295,64</b>				
	Total geral ou a transportar				<b>1 488 085,29</b>		<b>381 785,34</b>		<b>25 510,32</b>	<b>407 295,64</b>				

**Associação de Bem-Estar em Cruz da Léguas**  
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

(Artigos 109.º, n.º 2 do CIRC e 57.º n.º 1 do CIRS)

Firma: **ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR EM CRUZ DA LÉGUA**

Exercício de **2018**

Período de tributação: **01/01/2018 a 31/12/2018**

**MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REAVALIADOS

(Incluindo os adquiridos em estado de uso)

**Activos Fixos Tangíveis**

**Conta: 433 - Equipamento Básico**

Número identificação fiscal: **501 321 438**

Actividade principal: **Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento**

Código CAE **87301**

EURO €

IRC

MODELO 32.1

Código de acordo com a tabela anexa ao Decreto Regulamentar	Descrição do activo imobilizado	Data			Activo imobilizado (valores de aquisição ou outro valor contabilístico na falta daqueles)	Número de anos de utilidade esperada	Reintegrações e amortizações				Taxas perdidas acumuladas	Mais-valias não tributadas (g)		Reintegrações e amortizações não aceites	
		Aquisição	Início de utilização				De exercícios anteriores	Do exercício		Acumuladas		Ano	Montante		
			Ano	Mês				Dia	Taxas						Valores
		(1)	(2)	(3)			(4)	(5)	(6)	(7)		(8)	(9)		(10)
	<b>4339001 - Equipamento Barbeiro e Cabeleireiro</b>														
	Equipamentos de barbeiro (Já totalmente amortizados) - Até 2005				1 131,44		1 131,44				1 131,44				
	2 secadores de cabelo	2010	11	12	47,80	6	44,03	16,66	3,77	47,80					
	<b>Total</b>				<b>1 179,24</b>		<b>1 175,47</b>		<b>3,77</b>	<b>1 179,24</b>					
	<b>4339002 - Equipamento de Refeitório</b>														
	Equipamentos de refeitório (Já totalmente amortizados) - Até 2007				3 423,04		3 423,04			3 423,04					
	Aparelho Moscas	2009	09	16	253,38	6	168,84	16,66	42,21	211,05					
	<b>Total</b>				<b>3 676,42</b>		<b>3 591,88</b>		<b>42,21</b>	<b>3 634,09</b>					
	<b>4339003 - Equipamentos de Lavandaria</b>														
	Equipamentos de lavandaria Já totalmente amortizados) - Até 2009				38 232,95		38 232,95			38 232,95					
	Equip limpeza	2011	12	31	1 086,98	6	1 086,98	16,66		1 086,98					
	Ferro a vapor	2012	01	11	249,90	6	249,90	16,66		249,90					
	Ferro a vapor	2016	10	31	195,00	6	64,98	16,66	32,49	97,47					
	Secador de roupa electrico	2018	01	15	5 336,97										
	<b>Total</b>				<b>45 101,80</b>		<b>39 634,81</b>		<b>32,49</b>	<b>39 667,30</b>					
	<b>4339004 - Equipamento de Cozinha</b>														
	Equipamentos de cozinha (Já totalmente amortizados) - Até 2008				44 329,47		44 329,47			44 329,47					
	Microondas	2010	07	8	100,00	6	100,00	16,66		100,00					
	Equip cozinha	2011	12	31	260,00	6	260,00	16,66		260,00					
	Termotero de infravermelhos	2012	10	29	76,72	6	76,72	16,66		76,72					
	Grelhador	2013	12	31	2 152,50	6	1 793,05	16,66	359,45	2 152,50					
	Equipamento de cozinha	2014	04	30	43 050,00	6	28 688,52	16,66	7 172,13	35 860,65					
	Ar condicionado	2016	08	31	4 514,10	6	1 504,10	16,66	752,05	2 256,15					
	<b>Total</b>				<b>94 482,79</b>		<b>76 751,86</b>		<b>8 283,63</b>	<b>85 035,49</b>					
	<b>Total geral ou a transportar</b>				<b>144 440,25</b>		<b>121 154,02</b>		<b>8 362,10</b>	<b>129 516,12</b>					

(Artigos 109.º, n.º 2 do CIRC e 57.º n.º 1 do CIRS)

Firma: ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR EM  
CRUZ DA LÉGUA  
Exercício de 2018  
Período de tributação: 01/01/2018 a 31/12/2018

MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES  
ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REAVALIADOS  
(Incluindo os adquiridos em estado de uso)  
Activos Fixos Tangíveis

Número identificação fiscal: 501 321 438  
Actividade principal: Atividades de apoio social para  
pessoas idosas, com alojamento  
Código CAE 87301

EURO €  
IRC  
MODELO 32.1

Conta: 433 - Equipamento Básico

Código de acordo com a Tabela do Anexo Regulamentar	Descrição do activo imobilizado	Data			Activo imobilizado (valores de aquisição ou outro valor contabilístico na falta daqueles)	Número de anos de utilidade esperada	Reintegrações e amortizações			Mais-valias não tributadas (g)		Reintegrações e amortizações não aceites				
		Aquisi- ção	Início de utilização				De exercí- cios anteriores	Do exercício		Acumuladas	Taxas perdidas acumuladas					
			Ano	Mês				Dia	Taxas				Valores	Ano	Montante	
(1)	(b)	(3)	(c)	(5)	(d)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(f)	(12)	(13)	(14)	(h)	(15)
	<i>A transportar</i>				144 440,25		121 154,02		8 362,10	129 516,12						
	4339005- Equip. Instalações Elétricas Instalações elétricas				31 868,81		31 868,81			31 868,81						
	<b>Total</b>				<b>31 868,81</b>		<b>31 868,81</b>			<b>31 868,81</b>						
	4339006- Equip. - Reparação Elevador antigo Reparação Elevador antigo				30 593,51		30 593,51	16,66		30 593,51						
	<b>Total</b>				<b>30 593,51</b>		<b>30 593,51</b>	<b>0,00</b>		<b>30 593,51</b>						
	4339007- Equip. de Limpeza equipamento de limpeza				1 086,98		724,36	16,66	181,09	905,45						
	<b>Total</b>				<b>1 086,98</b>		<b>724,36</b>	<b>181,09</b>	<b>905,45</b>	<b>905,45</b>						
	<b>Total geral ou a transportar</b>				<b>207 989,55</b>		<b>184 340,70</b>	<b>8 543,19</b>	<b>192 883,89</b>							

(Artigos 109.º, n.º 2 do CRC e 57.º n.º 1 do CIRS)

Firma: ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR EM  
CRUZ DA LÉGUA  
Exercício de 2018  
Período de tributação: 01/01/2018 a 31/12/2018

MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES  
ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REAVALIADOS  
(Incluindo os adquiridos em estado de uso)  
Activos Fixos Tangíveis

Número identificação fiscal: 501 321 438  
Actividade principal: Atividades de apoio social para  
pessoas idosas, com alojamento  
Código CAE 87301

EURO €

IRC

MODELO 32.1

Conta: 433 - Equipamento Básico

Código de acordo com o plano regulamentar	Descrição do activo imobilizado	Data			Activo imobilizado (valores de aquisição ou outro valor contabilístico na falta daqueles)	Número de anos de unidade esperada	Reintegrações e amortizações				Mais-valias não tributadas		Reintegrações e amortizações não aceites	
		Aquisição ano	Início de utilização				De exercícios anteriores	Do exercício		Acumuladas	Taxas perdidas acumuladas	(g)		
			Ano	Mês				Dia	Taxas			Valores		Ano
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(8)+(10)	(12)	(13)	(14)	(15)
	<b>A transportar</b>				<b>207 989,55</b>		<b>184 340,70</b>		<b>8 543,19</b>	<b>192 883,89</b>				
	4333001 - Equipamentos - Alojamento de Utentes													
	Equipamentos de alojamento Diversos (Já totalmente amortizados) - Até 2008				86884,52	6	86 884,52	16,66		86 884,52				
	Redes mosquiteiras	2010	10	31	169,40	6	169,40	16,66		169,40				
	15 estrados de pinho p/ camas	2012	8	14	461,25	6	461,25	16,66		461,25				
	8 Televisores + suportes+ Montagem	2014	07	31	2581,70	6	1 720,44	16,66	430,11	2 150,55				
	Cortinados + colchas + estores de rolo	2014	10	31	7534,40	6	5 020,92	16,66	1255,23	6 276,15				
	Camas + Mesas de cabeceira	2014	10	31	3232,44	6	2 154,08	16,66	538,52	2 692,60				
	Televisores	2014	12	31	238,90	6	159,20	16,66	39,80	199,00				
	Ofertas (Cadeiras, cadeiras e mesas de jogo)	2014	12	31	2908,70	6	1 938,36	16,66	484,59	2 422,95				
	Grades, Mesas de cabeceira e capas p/ colchão	2015	12	31	796,12	6	397,89	16,66	132,63	530,52				
	Camã articulada manual+colchão	2015	12	31	330,99	6	165,42	16,66	55,14	220,56				
	Camã articulada manual cab. termolaminado	2015	12	31	307,93	6	102,60	16,66	51,30	153,90				
	LED Telefac 23 + suporte	2015	12	31	222,00	6	73,98	16,66	36,99	110,97				
	Televisão + suporte	2016	01	31	244,00	6	81,30	16,66	40,65	121,95				
	Mesas de cabeceira, pufs e cadeiras	2016	02	29	1 059,03	6	352,86	16,66	176,43	529,29				
	Mesas de cabeceira	2016	04	30	959,40	6	319,68	16,66	159,84	479,52				
	Televisoes + suporte	2016	08	31	587,00	6	195,58	16,66	97,79	293,37				
	Grades de cama	2016	02	29	120,01	6	39,98	16,66	19,99	59,97				
	Camãs e grades de cama	2016	5	31	498,01	6	165,94	16,66	82,97	248,91				
	Camãs, grades de cama e colchão	2017	4	24	1 799,98	6	299,88	16,66	299,88	599,76				
	Mesas de cabeceira	2017	5	18	444,02	6	73,97	16,66	73,97	147,94				
	Camãs, grades de cama e colchão	2017	7	7	450,00	6	74,97	16,66	74,97	149,94				
	TV LED + suporte	2017	10	7	194,00	6	32,32	16,66	32,32	64,64				
	TV LED + suporte	2017	11	24	198,00	6	32,99	16,66	32,99	65,98				
	Camãs, grades de cama e colchão	2018	7	20	1 020,01	6		16,66	169,93	169,93				
	Camãs, grades de cama e colchão	2018	4	3	510,00	6		16,66	84,97	84,97				
	Camãs, grades de cama e colchão	2018	2	28	510,00	6		16,66	84,97	84,97				
	Cabeceira de cama	2018	3	24	562,10	6		16,66	93,65	93,65				
	<b>Total</b>				<b>114 823,91</b>		<b>100 917,54</b>	<b>4 549,64</b>	<b>105 467,17</b>					
	Total geral ou a transportar				<b>322 813,46</b>		<b>285 258,24</b>	<b>13 092,83</b>	<b>298 351,06</b>					<b>0,00</b>

(Artigos 109.º, n.º 2 do CIRC e 57.º n.º 1 do CIRS)

Firma: ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR EM  
CRUZ DA LÉGUAS  
Exercício de 2018  
Período de tributação: 01/01/2018 a 31/12/2018

MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES  
ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REAVALIADOS  
(Incluindo os adquiridos em estado de uso)  
Activos Fixos Tangíveis  
Conta: 433 - Equipamento Básico

Número identificação fiscal: 501 321 438  
Actividade principal: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento  
Código CAE 87301

EURO €  
IRC  
MODELO 32.1

Código de acordo com a tabela anexa ao Decreto Regulamentar	Descrição do activo imobilizado	Data			Activo imobilizado (valores de aquisição ou outro valor contabilístico na falta daqueles)	Número de anos de utilidade esperada	Reintegrações e amortizações			Taxas periódicas acumuladas	Mais-valias não tributadas (g)		Reintegrações e amortizações não aceites	
		Aquisição		Início de utilização			De exercícios anteriores	Do exercício			Acumuladas	Ano		Montante
		Ano	Mês					Taxas	Valores					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(8)+(10)	(12)	(13)	(14)	(15)
	<b>A transportar</b>				<b>322 813,46</b>		<b>285 258,24</b>		<b>13 092,83</b>	<b>298 351,06</b>				
	Equipamentos médico hospitalar (Já totalmente amortizados) - Até 2008				16 655,96		16 655,96			16 655,96				
	Cama, colchão e grades	2009	02	5	438,00	6	438,00	16,66		438,00				
	Cama, colchão e grades	2009	02	11	438,00	6	438,00	16,66		438,00				
	Grades prot.,etc	2010	12	30	197,53	6	197,53	16,66		197,53				
	Equip. medico	2011	12	31	455,85	6	455,85	16,66		455,85				
	Cama articulada tripartida manual	2012	11	13	234,00	6	234,00	16,66		234,00				
	Cadeiras de rodas	2012	03	26	155,00	6	155,00	16,66		155,00				
	Cama articulada	2012	03	14	234,00	6	234,00	16,66		234,00				
	Colchão hospitalar	2012	11	13	55,00	6	55,00	16,66		55,00				
	Conj. Grades laterais p/ cama	2012	11	13	101,00	6	101,00	16,66		101,00				
	Cama hospitalar manual tripartida	2012	11	2	240,00	6	240,00	16,66		240,00				
	Colchão hospitalar	2012	11	2	60,00	6	60,00	16,66		60,00				
	Conj. Grades laterais p/ cama	2012	11	2	110,00	6	110,00	16,66		110,00				
	Oferta Cadeira Sanitária	2013	06	17	640,00	6	533,10	16,66	106,90	640,00				
	Oferta de Almogafas de gel	2013	09	12	120,00	6	99,95	16,66	20,05	120,00				
	Oferta de mesas de comer no leito	2013	05	6	121,38	6	101,10	16,66	20,28	121,38				
	Oferta de cadeira Brezzy Unix 44 pneu maço/pneumático	2013	09	23	322,00	6	268,25	16,66	53,75	322,00				
	Oferta de Colchão anti-escara c/compressor reg. PVC alvéolos	2013	09	23	180,00	6	149,95	16,66	30,05	180,00				
	Ofertas (guardas laterais, camas e colchões)	2014	12	31	779,80	6	389,73	16,66	129,91	519,64				
	Ofertas (cama e colchão hospitalar)	2014	12	31	299,00	6	149,43	16,66	49,81	199,24				
	Equip. diverso	2015	12	31	2 330,08	6	1 164,57	16,66	388,19	1 552,76				
	Nebulizador e mascara	2017	12	29	195,99	6	32,65	16,66	32,65	65,30				
	<b>Total</b>				<b>24 362,59</b>		<b>22 263,08</b>		<b>831,60</b>	<b>23 094,67</b>				
	<b>Total geral ou a transportar</b>				<b>347 176,05</b>		<b>307 521,32</b>		<b>13 924,43</b>	<b>321 445,73</b>				

**Associação de Bem-Estar em Cruz da Léguas**  
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

(Artigos 109.º, n.º 2 do CIRC e 57.º n.º 1 do CIRS)

Firma: **ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR EM CRUZ DA LÉGUA**  
Exercício de **2018**  
Período de tributação: **01/01/2018 a 31/12/2018**

**MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**  
ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REAVALIADOS  
(Incluindo os adquiridos em estado de uso)  
**Activos Fixos Tangíveis**

Número identificação fiscal: **501 321 438**  
Actividade principal: **Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento**  
Código CAE **87301**

**EURO** €  
**IRC**  
**MODELO 32.1**

**Conta: 433 - Equipamento Básico**

Código de acordo com o Regulamento	Descrição do activo immobilizado	Data			Activo immobilizado (valores de aquisição ou outro valor contabilístico na falta daqueles)	Número de anos de utilidade esperada	Reintegrações e amortizações			Taxas perdidas acumuladas	Mais-valias não tributadas		Reintegrações e amortizações não aceites	
		Aquisição	Início de utilização				De exercício anteriores	Do exercício			Acumuladas	(g)		
			Ano	Mês				Dia	Taxas			Valores		Ano
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(8)+(10)	(12)	(13)	(14)	(15)
	<b>A transportar</b>				<b>347 176,05</b>			<b>307 521,32</b>	<b>13 924,43</b>	<b>321 445,73</b>				
	<b>43339-Outro</b>													
	Equipamento Diverso				6 082,49		4 053,36	16,66	1 013,34	5 066,70				
	Sistema de extinção de fumos	2014	11	30	2 790,33		1 859,49	16,66	464,87	2 324,36				
	Televisão + suporte	2016	04	30	245,00		81,64	16,66	40,82	122,46				
	Televisão + suporte	2016	04	30	284,00		94,62	16,66	47,31	141,93				
	Televisão + suporte	2016	08	31	250,00		83,30	16,66	41,65	124,95				
	Recipientes + contentores de transporte de comida	2016	12	31	874,09		291,24	16,66	145,62	436,86				
	banco para banho	2017	04	24	210,01		34,99	16,66	34,99	69,98				
	Equipamento Diverso	2017	06	22	8 168,00		1 360,79	16,66	1 360,79	2 721,58				
	grua eletrica + arnes	2017	07	22	850,00		141,61	16,66	141,61	283,22				
	Televisão + suporte	2017	10	28	196,00		32,65	16,66	32,65	65,30				
	<b>Total</b>				<b>19 949,92</b>		<b>8 033,69</b>		<b>3 323,66</b>	<b>11 357,35</b>				
	<b>Totais das contas - Equip. Básico</b>				<b>367 125,97</b>		<b>315 555,01</b>		<b>17 248,08</b>	<b>332 803,07</b>				
	<b>Total geral ou a transportar</b>				<b>367 125,97</b>		<b>315 555,01</b>		<b>17 248,08</b>	<b>332 803,07</b>				<b>0,00</b>

(Artigos 109.º, n.º 2 do CIRC e 57.º n.º 1 do CIRS)

Firma: ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR EM  
CRUZ DA LÉGUAS

Exercício de 2018

Período de tributação: 01/01/2018 a 31/12/2018

MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES  
ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REAVALIADOS

(Incluindo os adquiridos em estado de uso)

Activos Fixos Tangíveis

Conta: 435 - Equipamento Administrativo

Número identificação fiscal: 501 321 438

Actividade principal: Atividades de apoio social para  
pessoas idosas, com alojamento

Código CAE 87301

EURO €

IR IRC  
MODELO 32.1

Código de acordo com a tabela anexa ao Decreto Regulamentar	Descrição do activo imobilizado	Data			Activo imobilizado (valores de aquisição ou outro valor contabilístico na falta daqueles)	Número de anos de utilização esperada	Reintegrações e amortizações			Taxas perdidas acumuladas	Mais-valias não tributadas		Reintegrações e amortizações não aceites	
		Aquisição	Início de utilização				De exercícios anteriores	Do exercício			Acumuladas	(9)		
			Ano	Mês				Dia	Taxas			Valores		Ano
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(8)+(10)	(12)	(13)	(14)	(15)
	<b>4359 - Outros</b>													
	Telemóveis (Já totalmente amortizados) - Até 2009	2006	03	13	459,39	5	459,39	20,00		459,39				
	Telemóveis	2013	10	31	197,89	5	197,89	20,00		197,89				
	<b>Total</b>				<b>657,28</b>		<b>657,28</b>		<b>0,00</b>	<b>657,28</b>				
	<b>4355 - Equipamento Diverso</b>													
	Equipamento Diverso (Já totalmente amortizado) - Até 2009				8 318,37		8 318,37	20,00		8 318,37				
	Tela de projecção	2012	09	25	123,00	5	123,00	20,00		123,00				
	Central telefónica	2014	01	31	2 927,28	5	2 341,84	20,00	585,44	2 927,28				
	<b>Total</b>				<b>11 368,65</b>		<b>10 783,21</b>		<b>585,44</b>	<b>11 368,65</b>				
	<b>4354 - Equipamento Informático</b>													
	Equipamento Informático (Já totalmente amortizado) - Até 2008				30 781,25		30 781,25	33,33		30 781,25				
	Computador	2010	07	3	989,95	3	989,95	33,33		989,95				
	Servidor, teclado, etc	2010	12	6	1509,81	3	1509,81	33,33		1509,81				
	equip informático	2011	12	11	4976,66	3	4 976,66	33,33		4 976,66				
	Impressora multifunções	2012	02	22	241,70	3	241,70	33,33		241,70				
	Prog. Contabilidade	2012	03	1	1163,63	3	1 163,63	33,33		1 163,63				
	Software de dados clinicos	2012	05	29	682,65	3	682,65	33,33		682,65				
	Software Terminal Recolha de dados	2015	03	26	2 674,02	3	2 674,02	33,33		2 674,02				
	Software Modulo Controlo de Ponto Softgold	2015	04	10	2 778,57	3	2 778,57	33,33		2 778,57				
	Servidor Fujitsu Primergy + Windows	2015	06	8	2 945,24	3	2 945,24	33,33		2 945,24				
	Fonte de alimentação, equipa. Diversos	2016	01	31	301,77	3	201,16	33,33	100,61	301,77				
	Portatil + rato+ teclado+ monitor+ licença Office + anti-virus	2017	03	28	1067,52	3	355,80	33,33	355,80	711,60				
	<b>Total</b>				<b>50 112,77</b>		<b>49 300,44</b>		<b>456,41</b>	<b>49 756,85</b>				
	<b>Subtotal</b>				<b>62 138,70</b>		<b>60 740,93</b>		<b>1 041,85</b>	<b>61 782,78</b>				
	<b>Total geral ou a transportar</b>				<b>62 138,70</b>		<b>60 740,93</b>		<b>1 041,85</b>	<b>61 782,78</b>				<b>0,00</b>



(Artigos 109.º, n.º 2 do CIRC e 57.º n.º.1 do CIRS)

Firma: ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR EM  
CRUZ DA LÉGUA  
Exercício de 2018  
Período de tributação: 01/01/2018 a 31/12/2018

MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES  
ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REAVALIADOS  
(Incluindo os adquiridos em estado de uso)  
**Activos Fixos Tangíveis**  
Conta: 435 - Equipamento Administrativo

Número identificação fiscal: 501 321 438  
Actividade principal: Atividades de apoio social para  
pessoas idosas, com alojamento  
Código CAE 87301

EURO €  
IR IRC  
MODELO 32.1

(1)	(b)	Data			Activo imobilizado (valores de aquisição ou outro valor contabilístico na falta daqueles)	(e) Número de anos de utilidade esperada	Reintegrações e amortizações			(f) Taxas perdidas acumuladas	Mais-valias não tributadas (g)		(h) Reintegrações e amortizações não aceites	
		Aquisição Ano	Início de utilização				De exercícios anteriores	Do exercício			Acumuladas (11)=(8)+(10)	Ano		Montante
			Mês	Dia				Taxas	Valores					
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(8)+(10)	(12)	(13)	(14)	(15)
	<b>A Transportar</b>				<b>62 138,70</b>		<b>60 740,93</b>		<b>1 041,85</b>	<b>61 782,78</b>				
	<b>4353 - Mobiliário e Equip. Social</b>													
	Equipamento Informático (Já totalmente amortizado) - Até 2007				22 284,78		22 284,78			22 284,78				
	Maquina Fotografica	2012	12	4	124,49	6	124,49	16,66		124,49				
	Video Projetor	2012	12	4	339,00	6	339,00	16,66		339,00				
	Bancada p/ loiça e Estante	2015	12	31	1232,46	6	169,50	16,66	56,50	226,06				
	Televisão + suporte	2016	09	30	197,90	6	113,00	16,66	56,50	169,50				
	Cadeiras e mesas para refeitório e quartos	2016	10	31	7 257,00	6	2 418,04	16,66	1209,02	3 627,06				
	Cadeiras e sofás	2016	11	30	3 788,71	6	1262,40	16,66	631,20	1893,60				
	carro serviço cinza	2017	10	14	178,35	6	29,71	16,66	29,71	59,42				
	<b>Total</b>				<b>35 402,69</b>		<b>26 740,92</b>		<b>1 982,93</b>	<b>28 723,85</b>				
	<b>4352 - Maquinas de escritorio</b>													
	Mat. de escritório (Já totalmente amortizados)				1737,39	6	1737,39	16,66		1737,39				
	<b>Total</b>				<b>1 737,39</b>		<b>1 737,39</b>			<b>1 737,39</b>				
	<b>4351 - Mob. Utensillo Administrativo</b>													
	Equipamento adminidrativo (já totalmente amortizado) - Até 2006				8 333,92	6	8 333,92			8 333,92				
	Armario, Cadeiras	2010	01	13	318,00	6	318,00	16,66		318,00				
	Secretaria+cadeira	2010	04	7	240,00	6	240,00	16,66		240,00				
	Vitrine	2010	08	2	254,10	6	254,10	16,66		254,10				
	Armarios, secret.	2010	10	9	393,25	6	393,25	16,66		393,25				
	Impressora HP laserjet	2015	12	31	139,90	6	139,90	16,66		139,90				
	Equipamento de recepção	2016	03	31	4 143,99	6	1380,78	16,66	690,39	2 071,17				
	Cofre para secretária	2016	09	30	460,00	6	153,28	16,66	76,64	229,92				
	<b>Total</b>				<b>14 283,16</b>		<b>11 213,23</b>		<b>767,02</b>	<b>11 980,25</b>				
	<b>Totais das Contas - Equip. Administrativo</b>				<b>113 561,94</b>		<b>100 432,47</b>		<b>3 791,81</b>	<b>104 224,28</b>				
	<b>Total geral ou a transportar</b>				<b>113 561,94</b>		<b>100 432,47</b>		<b>3 791,81</b>	<b>104 224,28</b>				<b>0,00</b>

(Artigos 109.º, n.º 2 do CIRC e 57.º n.º 1 do CIRS)

Firma: ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR EM

CRUZ DA LÉGUAS

Exercício de 2018

Período de tributação: 01/01/2018 a 31/12/2018

**MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REAVALIADOS

(Incluindo os adquiridos em estado de uso)

*Activos Fixos Tangíveis*

Conta: 437 - Ferr. E Utens. (Outras ativos Fixos Tang.)

Número identificação fiscal: 501 321 438

Actividade principal: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

Código CAE 87301

EURO €

IR  
MODELO 32.1

Código de acordo com a tabela anexa ao Decreto Regulamentar	Descrição do activo imobilizado	Data			Activo imobilizado (valores de aquisição ou outro valor contabilístico na falta daqueles)	Número de anos de utilidade esperada	Reintegrações e amortizações				Taxas perdidas acumuladas	Mais-valias não tributadas (g)		Reintegrações e amortizações não aceites
		Aquisição	Início de utilização				De exercícios anteriores	Do exercício		Acumuladas		Ano	Montante	
			Ano	Mês				Dia	Taxas					
		(1)	(2)	(3)			(4)	(5)	(6)	(7)		(8)	(9)	
	<b>4371- Obras de Arte</b>													
	Obras de Arte				2 255,07	4	2 255,07	25,00		2 255,07				
	<b>Total</b>				<b>2 255,07</b>		<b>2 255,07</b>	<b>0,00</b>		<b>2 255,07</b>				
	<b>4374- Quadros decorativos</b>													
	Quadros decorativos (Já totalmente amort.)				309,75	4	309,75	25,00		309,75				
	<b>Total</b>				<b>309,75</b>		<b>309,75</b>	<b>0,00</b>		<b>309,75</b>				
	<b>4376 - Para consultas e enfermagem</b>													
	Mat. para enfermagem (já totalmente amort.)				299,70		299,70			299,70				
	Caixas de medicação	2010	10	8	71,76	4	71,76	25,00		71,76				
	Oferta carro p/ med	2010	12	16	700,00	4	700,00	25,00		700,00				
	<b>Total</b>				<b>1 071,46</b>		<b>1 071,46</b>	<b>0,00</b>		<b>1 071,46</b>				
	<b>4377- Para adaptação a veiculos</b>													
	Equipamento Diverso (Já totalmente amort.)				3 365,25	4	3 365,25	25,00		3 365,25				
	<b>Total</b>				<b>3 365,25</b>		<b>3 365,25</b>	<b>0,00</b>		<b>3 365,25</b>				
	<b>4378- Outras</b>													
	Equipamento Diverso (anos anteriores)				1 369,02	4	1 369,02	25,00		1 369,02				
	Carro de limpeza	2007	01	24	203,49	4	203,49	25,00		203,49				
	Filtro sec. Roupa	2007	10	18	455,32	4	455,32	25,00		455,32				
	Escadote	2007	10	31	148,23	4	148,23	25,00		148,23				
	Armários multiusos	2008	05	8	170,98	4	170,98	25,00		170,98				
	Carro limpeza	2008	06	27	155,22	4	155,22	25,00		155,22				
	Ventoinha Fagor	2010	07	7	23,00	4	23,00	25,00		23,00				
	Apoios para WC	2010	07	8	694,76	4	694,76	25,00		694,76				
	Outras	2011	12	31	142,40	4	142,40	25,00		142,40				
	<b>Total</b>				<b>3 362,42</b>		<b>3 362,42</b>	<b>0,00</b>		<b>3 362,42</b>				
	<b>Subtotal</b>				<b>10 363,95</b>		<b>10 363,95</b>	<b>0,00</b>		<b>10 363,95</b>				
	<b>Total geral ou a transportar</b>				<b>10 363,95</b>		<b>10 363,95</b>	<b>0,00</b>		<b>10 363,95</b>				<b>0,00</b>

**Associação de Bem-Estar em Cruz da Léguas**  
Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018

(Artigos 109.º, n.º 2 do CIRC e 57.º n.º 1 do CIRS)

Firma: **ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR EM CRUZ DA LÉGUA**  
Exercício de **2018**  
Período de tributação: **1/01/2018 a 31/12/2018**

**MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**

ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REAVALIADOS

(Incluindo os adquiridos em estado de uso)

**Activos Fixos Tangíveis**

**Conta: 437 - Ferr. E Utens. (Outras ativos Fixos Tang.)**

Número identificação fiscal: **501 321 438**  
Actividade principal: **Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento**  
Código CAE **87301**

**EURO €**  
**IR**  
**MODELO 32.1**

Código de acordo, com a tabela anexa ao Decreto Regulamentar	Descrição do activo imobilizado	Data			Activo imobilizado (valores de aquisição ou outro valor contabilístico na falta daqueles)	Número de anos de utilidade esperada	Reintegrações e amortizações			Taxas perdidas acumuladas	Mais-valias não tributadas (g)		Reintegrações e amortizações não aceites	
		Aquisição	Início de utilização				De exercícios anteriores	Do exercício			Acumuladas	Ano		Montante
			Ano	Mês				Dia	Taxas					
		(1)	(2)	(3)			(4)	(5)	(6)		(7)	(8)		(9)
	<b>A Transportar</b>				<b>10 363,95</b>		<b>10 363,95</b>		<b>0,00</b>	<b>10 363,95</b>				
	<b>4379 - Outros</b>													
	Estabilizador de corrente	2012	11	17	4345,80	6	4 345,80	16,66		4 345,80				
	3 Biombos	2012	07	13	59,97	6	59,97	16,66		59,97				
	Central TDT	2012	03	1	570,00	6	570,00	16,66		570,00				
	Torradeira	2012	06	26	24,99	6	24,99	16,66		24,99				
	Figorífico	2012	06	26	399,90	6	399,90	16,66		399,90				
	<b>Total</b>				<b>5 400,66</b>		<b>5 400,66</b>	<b>0,00</b>		<b>5 400,66</b>				
	<b>Totais das Contas - Out. Ativos Fixos Tangíveis</b>				<b>15 764,61</b>		<b>15 764,61</b>	<b>0,00</b>		<b>15 764,61</b>				
	Total geral ou a transportar				<b>15 764,61</b>		<b>15 764,61</b>	<b>0,00</b>		<b>15 764,61</b>				<b>0,00</b>

cr (Artigos 109.º, n.º 2 do CIRC e 57.º n.º 1 do CIRS)

<b>Firma:</b> ASSOCIAÇÃO DE BEM ESTAR EM	
CRUZ DA LÉGUA	
Período de tributação:	Exercício de 2018 01/01/2018 a 31/12/2018

**MAPA DE REINTEGRAÇÕES E AMORTIZAÇÕES**  
ELEMENTOS DO ACTIVO NÃO REAVALIADOS  
(Incluindo os adquiridos em estado de uso)  
**Activos Fixos Tangíveis**

Número identificação fiscal:	501 321 438
Actividade principal:	Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento
Código CAE	87301

EURO €	
IR	IRC
MODELO	<b>32.1</b>

**Conta: 434 - Equipamento de Transporte**

Código de acordo com a tabela anexa ao Decreto Regulamentar	Descrição do activo imobilizado	Data			Activo imobilizado (valores de aquisição ou outro valor contabilístico na falta daqueles)	Número de anos de utilidade esperada	Reintegrações e amortizações				Taxas perdidas acumuladas	Mais-valias não tributadas (g)		Reintegrações e amortizações não aceites
		Aquisição	Início de utilização				De exercícios anteriores	Do exercício		Acumuladas		Ano	Montante	
			Ano	Mês				Dia	Taxas					
		(1)	(2)	(3)			(4)	(5)	(6)	(7)		(8)	(9)	
	<b>4341 - Veículos ligeiros</b>													
	Oper corsa Combo 20-95-OP				11 023,43	5	11 023,43	20,00		11 023,42				
	Oper corsa Cargo 63-75-UM				11 831,44	5	11 831,44	20,00		11 831,44				
	Oper vivaro Combi 48-47-XD				20 599,99	5	20 599,99	20,00		20 599,99				
	Reanault Kangoo 96-47-ZB				10 400,00	5	10 400,00	20,00		10 400,00				
	Viatura Volksw agen 21-LF-70	2010	12	31	38 720,00	5	38 720,00	20,00		38 720,00				
	Viatura Peugeot 53-MM-49	2011	12	31	18 498,62	5	18 498,62	20,00		18 498,62				
	<b>Total</b>				<b>111 073,48</b>		<b>111 073,48</b>	<b>0,00</b>		<b>111 073,48</b>				
	<b>Totais das Contas - Equip. de Transporte</b>				<b>111 073,48</b>		<b>111 073,48</b>	<b>0,00</b>		<b>111 073,48</b>				
	<b>Total geral ou a transportar</b>				<b>111 073,48</b>		<b>111 073,48</b>	<b>0,00</b>		<b>111 073,48</b>				<b>0,00</b>

**RESULTADOS**  
**POR VALÊNCIAS**  
**ANO DE 2018**



**Associação de Bem-Estar em Cruz da Léguas**  
**Demonstração Individual dos Resultados por naturezas**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2018**

Resposta Social/Atividade: Lar de Idosos

Nº Médio de Utentes: 59

	Unidade monetária: euros	
	31.Dez. 18	31.Dez. 17
Vendas de mercadorias	-	-
Prestação de serviços	553 047,07	541 185,49
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS, IP - Centro Distrital	282 858,99	282 433,15
Inst. Emp. E Form. Profissional	9 863,45	14 748,47
Autarquias	148,86	-
Outros	-	-
Varição nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 100 333,62	- 105 326,66
Fornecimentos e serviços externos	- 187 815,46	- 177 046,53
Gastos com o pessoal	- 551 071,73	- 513 252,71
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	3 410,29	3 580,42
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos e ganhos	29 663,31	33 048,32
Outros gastos e perdas	- 4 594,36	- 7 805,09
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>35 176,80</b>	<b>71 564,86</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 34 646,40	- 36 182,25
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>530,40</b>	<b>35 382,61</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	1 658,82	2 016,86
Juros e gastos similares suportados	- 0,01	- 42,23
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>2 189,21</b>	<b>37 357,24</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>2 189,21</b>	<b>37 357,24</b>

Cruz da Léguas, 20 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO



**Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas**  
**Demonstração Individual dos Resultados por naturezas**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2018**

Resposta Social/Atividade: Centro de Dia

Nº Médio de Utentes: 16

	Unidade monetária: euros	
	31.Dez. 18	31.Dez. 17
Vendas de mercadorias	466,40	631,33
Prestação de serviços	16 336,00	19 160,50
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS, IP - Centro Distrital	13 626,80	19 927,80
Inst. Emp. E Form. Profissional	359,06	711,26
Autarquias	5,42	-
Outros	-	-
Variação nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 3 652,41	- 5 079,46
Fornecimentos e serviços externos	- 6 836,98	- 8 538,20
Gastos com o pessoal	- 20 060,47	- 24 752,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	124,14	172,67
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos e ganhos	1 079,82	1 593,78
Outros gastos e perdas	- 167,25	- 376,41
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>1 280,53</b>	<b>3 451,27</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 1 261,22	- 1 744,92
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>19,31</b>	<b>1 706,35</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	60,39	97,26
Juros e gastos similares suportados	- 0,00	- 2,04
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>79,69</b>	<b>1 801,58</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>79,69</b>	<b>1 801,58</b>

Cruz da Léguas, 20 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO



**Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas**  
**Demonstração Individual dos Resultados por naturezas**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2018**

Resposta Social/Atividade: Serviço de Apoio Domiciliário

Nº Médio de Utentes: 56

	Unidade monetária: euros	
	31.Dez. 18	31.Dez. 17
Vendas de mercadorias	-	-
Prestação de serviços	71 012,00	66 063,00
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS, IP - Centro Distrital	179 904,48	184 029,68
Inst. Emp. E Form. Profissional	2 960,74	4 478,39
Autarquias	44,68	-
Outros	-	-
Variação nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 30 117,45	- 31 982,55
Fornecimentos e serviços externos	- 56 377,14	- 53 760,37
Gastos com o pessoal	- 165 416,89	- 155 849,73
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 023,68	1 087,20
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos e ganhos	8 904,13	10 035,16
Outros gastos e perdas	- 1 379,10	- 2 370,03
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>10 559,13</b>	<b>21 730,75</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 10 399,92	- 10 986,78
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>159,21</b>	<b>10 743,97</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	497,93	612,42
Juros e gastos similares suportados	- 0,00	- 12,82
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>657,14</b>	<b>11 343,57</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>657,14</b>	<b>11 343,57</b>

Cruz da Léguas, 20 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO





**Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas**  
**Demonstração Individual dos Resultados por naturezas**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2018**

Resposta Social/Atividade: Centro Atendimento

Nº Médio de Utentes:

	Unidade monetária: euros	
	31.Dez. 18	31.Dez. 17
Vendas de mercadorias	-	-
Prestação de serviços		
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS, IP - Centro Distrital	15 790,56	15 450,60
Inst. Emp. E Form. Profissional		
Autarquias		
Outros		
Varição nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos		
Gastos com o pessoal	- 15 790,56	- 15 450,60
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos e ganhos		
Outros gastos e perdas		
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

Cruz da Léguas, 20 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO



**Associação de Bem Estar em Cruz da Léguas**  
**Demonstração Individual dos Resultados por naturezas**  
**Período findo em 31 de Dezembro de 2018**

Resposta Social/Atividade: Cantina Social

Nº Médio de Utentes:

	Unidade monetária: euros	
	31.Dez. 18	31.Dez. 17
Vendas de mercadorias	-	-
Prestação de serviços	335,00	196,00
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS, IP - Centro Distrital	5 520,00	5 145,00
Inst. Emp. E Form. Profissional	69,09	95,64
Autarquias	1,04	-
Outros	-	-
Varição nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 702,77	- 683,02
Fornecimentos e serviços externos	- 1 315,53	- 1 148,11
Gastos com o pessoal	- 3 875,25	- 3 570,59
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	23,89	23,22
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-
Outros rendimentos e ganhos	207,77	214,31
Outros gastos e perdas	- 32,18	- 50,61
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>231,06</b>	<b>221,83</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 242,68	- 234,63
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>- 11,62</b>	<b>- 12,81</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	11,62	13,08
Juros e gastos similares suportados	- 0,00	- 0,27
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>- 0,00</b>	<b>- 0,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>- 0,00</b>	<b>- 0,00</b>

Cruz da Léguas, 20 de Março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO



**Resultado Líquido do Período por Valências**

